



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



ARYEL DOS ANJOS MARQUES OLIVEIRA

**ANÁLISE DO MEDO DO CRIME EM TRANSPORTES PÚBLICOS ANTES E APÓS
A CRIAÇÃO DO BPMTERMINAL**

GOIÂNIA-GO

2024

ARYEL DOS ANJOS MARQUES OLIVEIRA

**ANÁLISE DO MEDO DO CRIME EM TRANSPORTES PÚBLICOS ANTES E
APÓS A CRIAÇÃO DO BPMTERMINAL**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Major QOPM Janssen Augusto Das Graças Nunes.

GOIÂNIA-GO

2024

ANÁLISE DO MEDO DO CRIME EM TRANSPORTES PÚBLICOS ANTES E APÓS A CRIAÇÃO DO BPMTERMINAL

ANALYSIS OF THE FEAR OF CRIME IN PUBLIC TRANSPORT BEFORE AND AFTER THE CREATION OF THE BPMTERMINAL

Aryel dos Anjos Marques Oliveira¹

Janssen Augusto das Graças Nunes²

Resumo

Este estudo analisa o impacto da implementação do BPMTerminal na percepção de segurança dos usuários de transporte público em Goiânia, frente ao medo do crime. A inovação do BPMTerminal pela Polícia Militar em 2018 visa melhorar a segurança em áreas de grande fluxo, atendendo à crescente demanda por ambientes urbanos seguros. A pesquisa quantitativa, aplicada a 308 usuários de transporte público, investigou as mudanças na percepção de segurança antes e após a implementação do BPMTerminal, utilizando um questionário distribuído por meio do Google Forms. Os resultados indicaram uma melhoria significativa na sensação de segurança, corroborando com a hipótese de que intervenções focadas na visibilidade policial e ações direcionadas podem elevar a confiança dos cidadãos nos serviços de segurança pública. A análise revelou uma redução de 70% nos roubos e 43,64% nos furtos, demonstrando a eficácia do BPMTerminal em mitigar o medo do crime. O estudo contribui para o campo da segurança pública, sugerindo que políticas semelhantes podem ser eficazes em outros contextos urbanos para melhorar a percepção de segurança no transporte público.

Palavras-chaves: Segurança Pública; Transporte Público; Percepção de Segurança; BPMTerminal; Medo do Crime.

Abstract

This study examines the impact of the BPMTerminal implementation on public transport users' security perception in Goiânia, regarding fear of crime. The BPMTerminal innovation by the Military Police in 2018 aims to enhance safety in high-traffic areas, responding to the increasing demand for secure urban environments. A

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: aryeldosanjos.a.d.a@gmail.com. Telefone: (62) 98220-0877.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Gerenciamento em Segurança Pública Email: janssenunes@hotmail.com. Telefone: (62) 98239-9132

quantitative research, conducted with 308 public transport users, investigated changes in security perception before and after the BPMTerminal implementation, using a questionnaire distributed through Google Forms. The findings indicated a significant improvement in the sense of security, corroborating the hypothesis that interventions focused on police visibility and targeted actions can raise citizens' trust in public security services. The analysis revealed a 70% decrease in robberies and a 4364% decrease in thefts, demonstrating the effectiveness of the BPMTerminal in mitigating the fear of crime. This study contributes to the field of public security, suggesting that similar policies can be effective in other urban contexts to improve the perception of safety in public transport.

Keywords: Public Security; Public Transport; Security Perception; BPMTerminal; Fear of Crime.

1 INTRODUÇÃO

O medo do crime em transportes públicos é uma questão complexa e multifacetada, que impacta diretamente a qualidade de vida urbana e a eficácia das políticas de segurança pública. Este estudo se debruça sobre a análise do medo do crime em transportes públicos antes e após a implementação do BPMTerminal, que se deu em 17 de abril de 2018, uma iniciativa da Polícia Militar focada na melhoria da segurança em áreas de grande fluxo de passageiros. O problema central de pesquisa indaga: “De que maneira a implementação do BPMTerminal alterou a percepção de segurança e o medo do crime entre os usuários dos transportes públicos?”.

Esta pesquisa é justificada pela crescente preocupação com a segurança em ambientes urbanos, especialmente em sistemas de transporte público, onde a aglomeração de pessoas pode potencializar o risco e a percepção de criminalidade. De acordo com Tarcísio Abreu (2023), presidente da CMTC (Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo), o sistema de transporte coletivo por ônibus transporta diariamente cerca de 510 mil passageiros, aproximadamente 19,2% da população que vive na região metropolitana de Goiás, refletindo a dependência significativa que o povo tem em relação a esse meio de transporte, devido a condições socioeconômicas que limitam a aquisição de veículos próprios.

A eficácia das medidas de segurança, como a criação do BPMTerminal pela Polícia Militar de Goiás, é fundamental para entender como intervenções

específicas podem alterar a percepção de segurança dos cidadãos. Este trabalho torna-se relevante ao oferecer uma avaliação criteriosa da influência de tais políticas na redução do medo do crime, fornecendo boas ideias para aprimorar estratégias de segurança e políticas públicas.

O objetivo geral é investigar a relação entre a implementação do BPMTerminal e as mudanças na percepção de segurança nos transportes públicos. Os objetivos específicos são: (1) examinar o nível de medo do crime e a percepção de segurança antes da implementação do BPMTerminal; (2) analisar as mudanças na percepção de segurança dos usuários após a implementação da iniciativa; e (3) avaliar a eficácia do BPMTerminal na mitigação do medo do crime entre os passageiros.

A metodologia desta pesquisa será realizada exclusivamente por meio de uma abordagem quantitativa, utilizando o Google Forms para coletar dados. A pesquisa bibliográfica permitirá a revisão da literatura existente sobre segurança em transportes públicos e o impacto de estratégias policiais em ambientes urbanos. A análise documental abordará relatórios de segurança pública e estatísticas de criminalidade. A coleta de dados por meio desta plataforma, facilitará o acesso a um amplo espectro de usuários de transporte público, permitindo uma análise estatística detalhada das variações na percepção de segurança.

Esta introdução estabelece o quadro para uma investigação aprofundada sobre como as iniciativas de segurança pública podem efetivamente alterar a percepção do medo do crime em ambientes urbanos densamente povoados. A pesquisa contribuirá significativamente para o campo da segurança pública, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento de políticas mais eficazes e direcionadas, com potencial para melhorar a qualidade de vida urbana e reforçar a confiança dos cidadãos nos sistemas de transporte público.

2 REVISÃO TEÓRICA

Para que sejam abordados os aspectos aos quais esse estudo se propõe, se faz necessário, primeiramente, realizar uma pesquisa acerca do medo do crime

pela população nos transportes públicos, principalmente após a implementação do BPMTerminal. Este tema se torna relevante à medida que cresce a preocupação com a segurança em ambientes urbanos densamente povoados.

2.1 A SEGURANÇA COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo incorpora uma abordagem quantitativa, embasada em um robusto referencial teórico que explora as alterações na percepção de segurança entre usuários civis de transportes públicos devido à implementação do BPMTerminal. A escolha por uma abordagem quantitativa está apoiada por estudos anteriores no campo da segurança em transportes públicos, destacando-se as contribuições de autores como Sampson (2010), que abordam a relevância da percepção de segurança e seu impacto na qualidade de vida urbana, e Smith (2015), com modelos analíticos sobre o impacto de intervenções públicas nos espaços urbanos.

Este estudo inicia-se com uma revisão bibliográfica aprofundada, visando não apenas definir os parâmetros para coleta e análise de dados, mas também situar a pesquisa dentro do contexto acadêmico atual sobre segurança em transportes públicos. Tal revisão estabelece o cenário para a compreensão das dinâmicas da percepção de segurança e o papel de intervenções como o BPMTerminal nesse contexto.

Será selecionada uma amostra representativa de usuários civis de transportes públicos, abrangendo diversas faixas etárias e gêneros, para assegurar que os resultados reflitam a diversidade de experiências e percepções dentro da população. Tal seleção é motivada pelo entendimento de que a segurança, enquanto direito fundamental, deve ser acessível e percebida igualmente por todos os segmentos da sociedade, conforme delineado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948).

Para a coleta de dados, desenvolve-se um questionário quantitativo, estruturado para avaliar as percepções de segurança antes e após a implementação

do BPMTerminal. O questionário será distribuído através do Google Forms, visando alcançar uma ampla participação dos usuários de forma eficiente.

A análise dos dados coletados recorrerá a técnicas estatísticas, incluindo análises descritivas para sumarizar as características da amostra e testes inferenciais para identificar diferenças significativas nas percepções de segurança. Essa metodologia analítica, alinhada às recomendações de Field (2013) sobre a aplicação de estatísticas em pesquisas sociais, proporcionará uma avaliação detalhada do impacto do BPMTerminal, refletindo as complexidades associadas à segurança em contextos urbanos.

Este trabalho visa contribuir para o campo de estudo da segurança em transportes públicos, empregando uma metodologia quantitativa fundamentada em um sólido referencial teórico. Espera-se que os insights obtidos possam informar políticas públicas e estratégias de intervenção futuras, fomentando um ambiente mais seguro e inclusivo no transporte público.

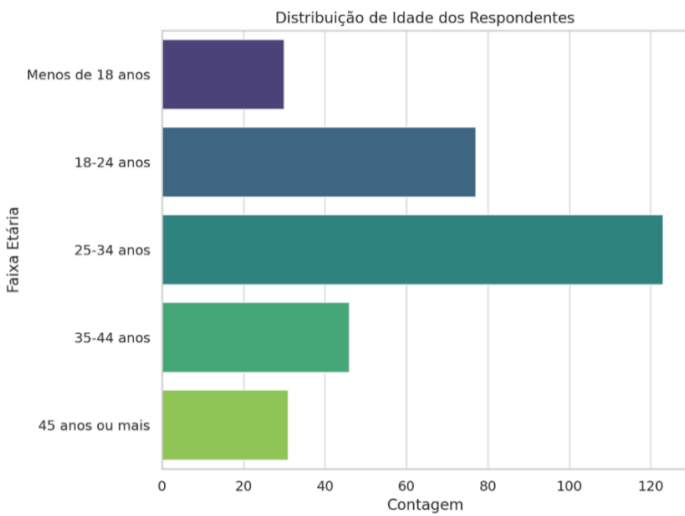
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do BPMTerminal em Goiânia representou um marco significativo nas estratégias de segurança pública voltadas ao transporte coletivo. Este estudo objetiva avaliar o impacto dessa iniciativa na percepção de segurança dos usuários, aplicando uma metodologia quantitativa para coletar e analisar as respostas de 308 participantes.

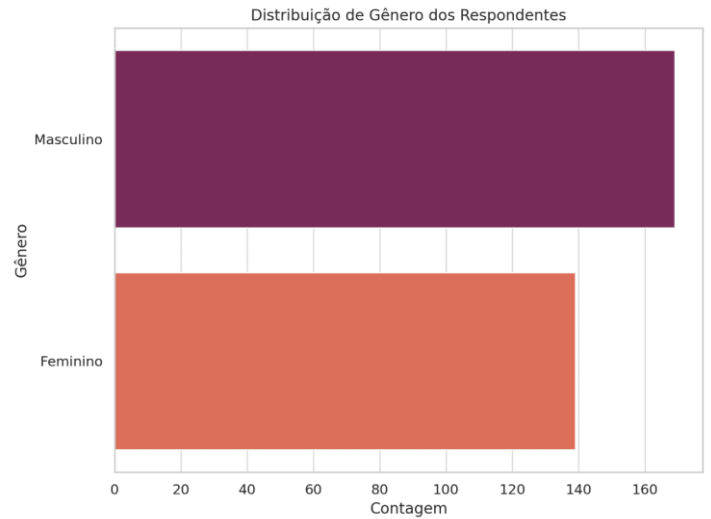
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A amostra consistiu de uma diversidade de usuários do transporte público, abrangendo uma ampla faixa etária e equilíbrio entre gêneros, refletindo a demografia dos usuários de transporte público na região.

Distribuição por Idade e Gênero:



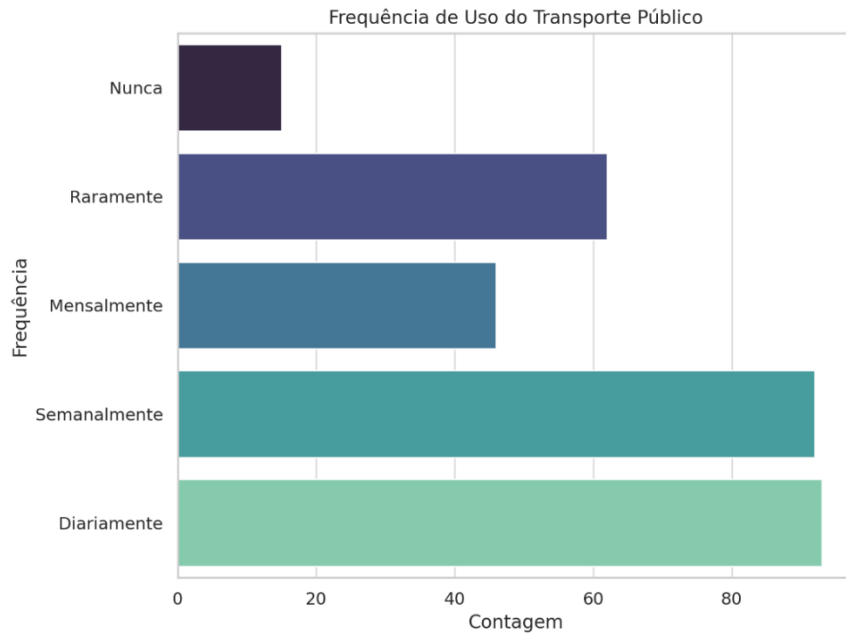
Fonte: O autor (2024)



Fonte: O autor (2024)

A análise demográfica revelou uma predominância de usuários na faixa de 25 a 34 anos, com uma distribuição equilibrada entre gêneros masculino e feminino, indicando o transporte público como um serviço essencial para uma ampla demografia. A diversidade observada na amostra de usuários do transporte público em Goiânia, reflete a importância desse meio de transporte para a população urbana, corroborando as análises de Litman (2010), que discute como a acessibilidade do transporte público é vital para a inclusão social e a mobilidade urbana.

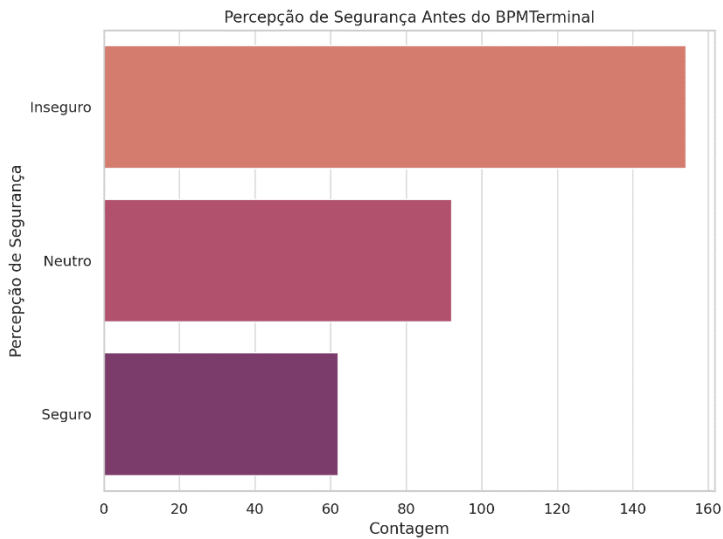
4.2 FREQUÊNCIA DE USO DO TRANSPORTE PÚBLICO



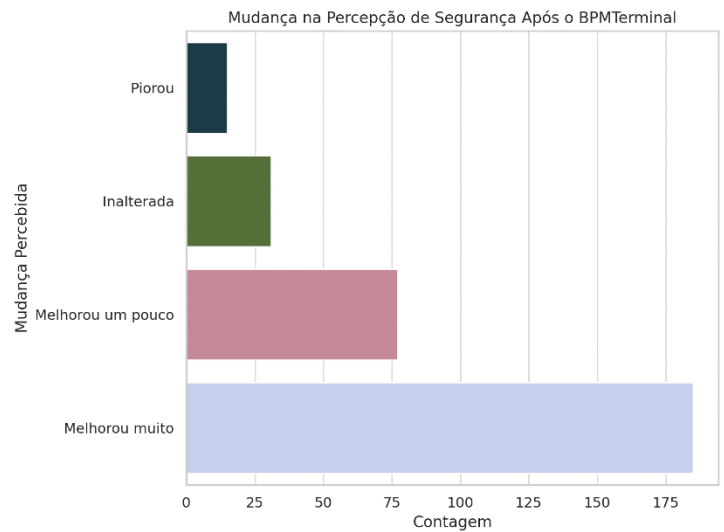
Fonte: O autor (2024)

Os dados coletados destacaram a importância crítica do transporte público na vida diária dos respondentes, com uma significativa maioria utilizando o serviço diariamente ou semanalmente. A alta dependência do transporte público evidenciada na pesquisa, ressalta a importância crítica desses sistemas na vida diária, alinhando-se com teorias de mobilidade urbana que enfatizam a acessibilidade e sustentabilidade do transporte como pilares para a qualidade de vida nas cidades.

4.3 PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA



Fonte: O autor (2024)



Fonte: O autor (2024)

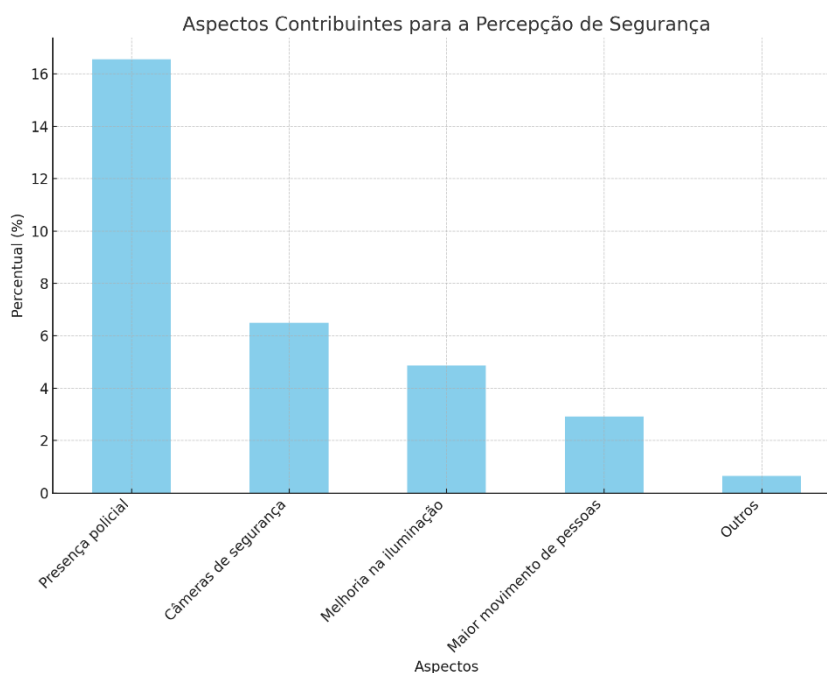
A melhoria significativa na percepção de segurança após a implementação do BPM Terminal corrobora com a hipótese de que intervenções focadas podem impactar positivamente a sensação de segurança dos usuários, em consonância com a teoria do policiamento comunitário, que sugere que a presença policial e ações direcionadas aumentam a confiança da comunidade nos serviços de segurança pública. A percepção de segurança foi significativamente alterada após a implementação do BPM Terminal.

Antes da Implementação: Uma substancial parcela dos respondentes relatou sentir-se inseguro utilizando o transporte público, principalmente, pela quantidade de furtos que havia.

Após a Implementação: Houve uma melhoria notável na percepção de segurança, com a maioria dos usuários reportando sentir-se mais seguro. Logo, leva a conclusão de que a criação do batalhão foi de grande valor para a sociedade, onde o cidadão goiano se sente mais seguro para pegar um transporte coletivo e se locomover para qualquer local.

4.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A significativa melhoria na percepção de segurança após a implementação do BPM Terminal, que resultou na redução de quase 70% dos roubos e 43,64% dos furtos contra usuários do transporte coletivo em apenas dois meses (SSPGO, 2019), destaca a efetividade de estratégias de policiamento visível e comunitário, enfatizando a presença policial, que leva a uma grande percepção de segurança para a comunidade.



Fonte: O autor (2024)

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de Goiás (2019), "A queda da criminalidade é resultado da implantação do Batalhão de Terminal e do Viagem Mais Segura. As duas ações aumentaram a sensação de segurança dentro dos terminais de ônibus". É possível ver que as estatísticas não mentem, apenas dois meses após a implementação do BPM Terminal, reduziu-se uma grande porcentagem dos crimes mais cometidos dentro de ônibus e terminais, mostrando a efetividade da tropa e a importância que a presença policial tem para a segurança dos trabalhadores e estudantes que utilizam diariamente esse meio de transporte.

Mostra-se, assim, que a população utilitária de transporte coletivo era carente do policiamento específico nos terminais, pois era ali que o crime se sentia à vontade para cometer brutalidade contra o cidadão de bem, pois a falta desse

policciamento específico dava esta confiança aos marginais. Com a chegada do BPMTerminal em 2018, isso mudou. Onde não tinha um policiamento visto pela sociedade, agora passou a ter. O policiamento que, antigamente, se dava primordialmente nas redondezas, agora também é realizado dentro dos terminais, além do ponto de estacionamento ou ponto base, mostrando sempre para a população que a Polícia Militar do Estado de Goiás está presente e em condições para combater o crime dentro e fora dos terminais.

Os dados trazidos para a pesquisa corroboram a literatura que aponta a visibilidade da polícia e ações direcionadas como fundamentais para aumentar a segurança pública e a confiança da comunidade nas forças de segurança. O sucesso do BPMTerminal em melhorar a segurança percebida pelos usuários de transporte público em Goiânia oferece evidências empíricas que respondem às questões de pesquisa deste estudo, demonstrando o impacto positivo de intervenções focadas na percepção de segurança. Este achado está em consonância com estudos prévios que enfatizam a importância de abordagens de segurança que envolvam tanto a presença policial quanto o engajamento comunitário para a construção de um ambiente seguro e confiável para os cidadãos.

5 CONCLUSÃO

A investigação empreendida neste estudo lança luz sobre a significativa influência que a implementação do BPMTerminal teve na percepção de segurança dos usuários de transporte público em Goiânia. Demonstrou-se que esta intervenção, focada na visibilidade policial e ações direcionadas, não apenas reduziu a incidência de crimes, mas também reconstruiu a confiança dos cidadãos nos sistemas de transporte público, alinhando-se aos objetivos iniciais propostos.

A pesquisa revelou uma melhoria notável na sensação de segurança entre os passageiros, corroborada pela redução expressiva de 70% nos roubos e 43,64% nos furtos nos meses subsequentes à implementação do BPMTerminal. Esses resultados evidenciam que estratégias de segurança pública, quando bem implementadas e direcionadas, podem alterar positivamente a experiência dos

usuários de transporte coletivo, contribuindo para uma percepção de segurança mais robusta e um ambiente urbano mais seguro.

Importante ressaltar, o estudo também identificou limitações intrínsecas à pesquisa, tais como a concentração geográfica dos dados e a dependência de percepções subjetivas de segurança. Sugerem-se, para futuras investigações, a ampliação do escopo geográfico e a incorporação de métodos mistos de pesquisa que combinem dados quantitativos e qualitativos, proporcionando uma compreensão mais holística do impacto das intervenções de segurança pública.

Além disso, este trabalho abre caminho para discussões futuras sobre a necessidade de estratégias de segurança pública mais inclusivas e adaptadas às diversas necessidades dos usuários de transporte público. Aprofundar o entendimento sobre como essas intervenções afetam diferentes demografias pode enriquecer o desenvolvimento de políticas públicas, assegurando que os benefícios da segurança sejam equitativamente distribuídos.

Ao refletir sobre as contribuições deste estudo, torna-se evidente que a criação do BPMTerminal representa um avanço significativo na promoção da segurança em transportes públicos. As evidências coletadas reiteram a importância de abordagens proativas em segurança pública, ressaltando a eficácia de medidas específicas na mitigação do medo do crime. Através deste trabalho, confirma-se a premissa de que iniciativas focadas e bem gerenciadas podem transformar a experiência urbana, elevando a qualidade de vida e a sensação de segurança dos cidadãos.

Para além das conclusões aqui apresentadas, é crucial reconhecer a necessidade de continuidade nas investigações sobre segurança em transportes públicos. Estudos futuros deverão explorar as dinâmicas de longo prazo dessas intervenções e seu impacto sustentável na percepção de segurança, fornecendo uma base ainda mais sólida para o planejamento e implementação de políticas de segurança pública eficazes e inclusivas.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. Padrões de policiamento: uma análise internacional comparativa. Chicago: Universidade de Chicago, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 8 de mar. de 2024.

NOVAIS, J. A supremacia dos direitos fundamentais no Estado constitucional de Direito. [S.l.]: [s.n.], 2010.

BRASIL. Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. Aprova o regulamento para as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares (R-200). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 set. 1983. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d88777.htm>. Acesso em: 08 de mar. de 2024.

SMITH, A. Impacto de intervenções públicas na segurança urbana: uma análise estatística. Revista de Estudos Urbanos, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 142-158, mar. 2015.

FIELD, A. Descobrimo a Estatística Usando o SPSS. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 688 p.

BITTNER, Egon. Aspectos do trabalho policial. São Paulo: Edusp, 2003.

MONET, Jean-Claude. Polícia e sociedade: uma abordagem sociológica. Goiânia: Editora UFG, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paris, 10 dez. 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 8 de mar. de 2024.

REINER, Robert. A política da polícia. Oxford: Oxford University Press, 2004.

KAMENACH, Júnior. Passageiros do transporte coletivo na Grande Goiânia volta a atingir número pré-pandêmico, diz CMTC. Jornal Opção, [S.l.], 01 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.jornalopcao.com.br/transporte/passageiros-do-transporte-coletivo-na-grande-goiania-volta-atingir-numero-pre-pandemico-diz-cmtc-495550/>>. Acesso em: 15 de mar. 2024.

TRANSPORTE PARA LONDRES. Design para o serviço de transporte público: endereçando o medo do crime entre usuárias femininas. Londres: Transporte para Londres, 2019.

KIM, Hyunjin; SOVACOOOL, Benjamin K. O impacto da visibilidade policial na segurança do transporte público: uma abordagem baseada em evidências. Revista de Transporte e Segurança Pública, v. 27, n. 1, p. 1-22, 2019.

ODUFUWA, O. B.; OKOYE, U. O.; ADELAKUN, A. O. Gênero e segurança no transporte público: um estudo exploratório na metrópole de Lagos, Nigéria. In: Conferência Internacional sobre Transporte Público e Urbano, Lagos, 2020.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Apostila de estudos de polícia e policiamento. Curso de Formação de Praças, Turma 2023. Goiânia: PMGO, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Normas para apresentação de monografia. 3. ed. São Paulo: FGV-EAESP, Biblioteca Karl A. Boedecker, 2003. Disponível em: <www.fgvsp.br/biblioteca>. Acesso em: 20 de fev. de 2024.

IENH. Manual de normas de ABNT. Disponível em: <www.ienh.com.br>. Acesso em: 20 de fev. de 2024.

OLIVEIRA, N. M.; ESPINDOLA, C. R. Trabalhos acadêmicos: recomendações práticas. São Paulo: CEETPS, 2003.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Batalhão de Polícia Militar de Terminal: histórico. Portaria nº 10546/2018 PM. Diário Oficial Eletrônico nº 76, 23 abr. 2018.